

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz
Correspondentes em Lisboa, Pôrto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilariño, Mataduchos, Taboeira, Esqueira, Angeja e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: **A NIBAL CRUZ**

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA Série de 50 números 24\$00 Série de 25 números 12\$00 Estrangeiro; 50 números 50\$00 Colónias 20\$00	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Redactor e Editor António da Costa Pinto Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA) Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
--	---	---	---

ECOS & NOTÍCIAS

SÓ COM A GUERRA...

O «Ecos de Cacia», não tem folgado nem falado dos acontecimentos da guerra.

O nosso dever, como português, é respeitar a neutralidade que o nosso Governo nos decretou. E se hoje focamos um pouco do assunto, não é só por vermos que num combate naval na penultima semana, foram afundados dois dos melhores cruzadores ingleses e alemães,—o «Hood» e o «Bismark», como pela notícia que há dias um diário nos trouxe de dispendio que a guerra está fazendo aos países envolvidos na dita, e que nós arquivamos:

«Não há orçamentos que resistam à guerra.

As cifras astronómicas que ela consome causam torturas. Os zeros à direita dos algarismos alinham-se interminavelmente e perde-se a noção exacta do valor.

Foi para o fundo um cruzador de batalha? Pois lá ficou sepultado nas águas dos mares a bagatela de 800 mil contos... E o torpedo que o afundou? A ninharia de 200 contos...

Mas naturalmente, o cruzador de batalha defendeu-se do ataque. Pôs em acção a sua artilharia. Se contarmos apenas com uma parte dessa defesa, confiada a nove canhões de 16 polgadas com respectivas torres blindadas e elevadores de munições, teremos 300 mil contos. E é um nunca acabar de dinheiro estorçado.

Vamos enunciar algumas cifras que pela sua rígida eloquência aritmética demonstrarão as somas fabulosas que se gastam com a guerra e que, utilizadas em obras de paz, transformariam este vale de lágrimas em agradável remanso.

Um cruzador ligeiro, 200 mil contos; um porta-aviões, 350 mil contos; um aviso, 45 mil contos; um contra-torpedeiro, 32 mil contos; um submarino, 35 mil contos.

Vejamos, agora, o material individual: uma pistola, 400 escudos; uma espingarda, 700 escudos; uma metralhadora ligeira, 10 mil escudos.

Continuemos a registar essas cifras de material de guerra; uma peça de artilharia ligeira, 150 contos; uma granada de artilharia pesada, 1.800 escudos; uma granada de artilharia pesada anti-aérea, 500 escudos; um cunhete com mil cartuchos de espingarda, 500 escudos; um canhão ligeiro anti-aéreo, 300 contos; um carro blindado de tamanho médio, 1.500 contos; um equipamento completo (184 peças) para soldado de infantaria, incluindo espingarda e máscara anti gás, 2 mil escudos; um canhão pesado anti-aéreo, 600 contos; um projecteur, 150 contos; uma metralhadora pesada, 35 contos.

O material aeronáutico é caríssimo. As grandes esquadras aéreas, em ordem de combate, com o seu carregamento de bombas e metralhadoras e munições, representam fortunas fabulosas.

Assim, um avião de caça custa cerca de 1.300 contos e um de bombardeamento 7.500 contos. Cada avião abatido é um «milionário» que se despenha no abismo da destruição.

Fixemos o custo do material de bombardeamento aéreo: bomba pesada 4 a 5 contos; bomba pesada especial para perfuração de blindagens, 10 contos; uma bomba pequena, 100 escudos; bomba contra submarinos, 1.000 escudos.

Um motor de avião importa em 300 contos. Cada um dos balões de barra-

Do tempo que passa

Uma dívida em aberto

Do tempo que passa nada ficaria se a memória que é uma cinza leve e a tradição que é uma cinza pesada não teimassem em conservar do Passado um rasto poeirento. Ora foi para brindar ambas: a Tradição e a Memória—com um arremêdo de Eternidade que se inventaram as estátuas, as lápidas e a História escrita. Há, porém, dívidas de Imortalidade que nem a História nem a pedra nem o bronze pagaram nunca.

Agóra, por exemplo, toda a gente fala de inventos, de maquinismos novos, de forças ignoradas a aplicar e a todas essas máquinas que o boato inventa e são a última palavra da mecânica nem sequer lhes falta falar, como infelizmente acontece aos animais bem ensinuados.

Este surgir fantasioso de tanta máquina nova obrigou-nos a pensar nas simples máquinas velhas e nos seus inventores primevos que ninguém sabe quem foram, em quem ninguém pensa e que tanto merecem uma consagração agradável na história do engenho.

O homem que inventou o arado, o que inventou o prego, o que primeiro concebeu a isca e o anzol, esse que pela vez primeira riscou com um gravêto queimado uma pedra clara e implicitamente inventou a escrita e o desenho, são génios anónimos.

E existem ciências a que esses inventos deram o início. A agricultura, a arquitectura, a pesca, e literatura tiveram no princípio essa origem humilhante.

O tronco tórto, o espinho, o osso de peixe e o pedaço de carvão nada

devem em importância às complicadas geringonças do génio moderno e, contudo, perderam-se os nomes dos que primeiro lhes reconheceram a utilidade e aproveitaram o feito.

Nenhum destes inventores tem em praça alguma do Mundo uma estátua, um obelisco, uma simples pedra lavrada a perpetuar as locubações daqueles cérebros lúcidos que tão grandiosa projecção tiveram nos destinos da Humanidade. Foram sombras do tempo que passa.

A ancestralidade de Gutenberg vai parar a esse primeiro que riscou com o pedaço de carvão a laje pre-histórica.

O trator de muitos ferros ainda não perdeu a sua analogia com o galho tórto que primeiro revolveu as glebas.

Porque não há de celebrar-se um dia o milenário ignorado desses inventores barbudos?

Venha esse acto de Justiça póstuma! Inaugure-se no ponto mais virgem da Terra—o polo Norte, por exemplo—essa Exposição Mundial onde o visitante—a andar para atrás—percorresse a estrada trilhada pelo engenho humano durante esses milénios de Trabalho.

Estamos certos de que os que a vissem trariam de lá uma noção agradável da vida simples, da Paz édenica que fruíram esses primeiros cultores das artes e indústrias de agora e sentiriam uma saúde ancestral desse tempo que passou.

Castelo de Morais.

JOSÉ DA SILVA NUNES

No dia 22 do mês último, realizou-se em Lisboa, no restaurante «Pedralvas» de Bemfica, um almoço de homenagem ao jovem poeta e nosso assíduo colaborador sr. José da Silva Nunes, o qual foi promovido pelos interpretes da peça «Carburantes» da autoria de Silva Nunes, que tanto sucesso obteve pelo Carnaval, tendo, no final do repasto, sido erguidos alguns brindes ao homenageado e ao «Ecos de Cacia».

pregado no transporte de tropas poderá transportar 125 soldados armados e equipados.»

ECOS & NOTÍCIAS

MEDIDAS CONTRA O AÇAMBARCAMENTO E A ESPECULAÇÃO

Pelos Serviços de Fiscalização contra Açambarcamento e Especulação foi fornecida à Imprensa a seguinte comunicação:

«Acêrca da venda do azeite pelo produtor, esclarecer-se que os tipos de consumo, fino e extra, que estejam nos respectivos limites máximos de acidez ou muito próximo deles, têm de ser vendidos nos preços máximos de 5\$60, 6\$00 e 6\$30 por litro. Estes preços resultam de se considerar que os lucros e encargos desde a origem até à venda ao consumidor são de \$90, 1\$00 e 1\$10 por litro, para os referidos tipos do artigo.

A recusa de venda nestas condições, pelo produtor, é considerada açambarcamento e como tal punida.»

Em conformidade com esta comunicação, porque será que os senhores vendedores ambulantes que quasi que diariamente frequentam esta freguesia cobram 7\$00 e 7\$50 por cada litro de azeite?

Alerta povo de Cacia, cuidado muito cuidado com os açambarcadores, pois o azeite que vos é vendido não pode ser pego a mais de 6\$50 e 7\$00, conforme foi decretado pelo Governo.

PARECE ANEDOTA

Numa conversa entre duas tricanas, uma delas dizia assim:
—Que delícia se todos os homens fossem anjos.
—Todos os meus namorados o foram.
—Sério?
—Sim, porque todos eles voaram...

ARAME FARPADO

(As raparigas leitoras do Ecos de Cacia)

I
Eis o mês de S. João.
Dançai, dançai, raparigas!
O trigo vai dar-nos pão;
Já aloiraram as 'spigas

II
Rodipiai, ó moçoilas!
Juntai vossas alegrias,
Porque a vida das papoilas
Só quasi duram dois dias

III
Doidejai, como se quera,
Sem perdas nem dissabores,
Pois lá stá o malmequer
A iludir-vos de amôres

IV
Cachopa de coração,
Embora que muito soiras
Procura a tua ilusão
Na queima das alcachoifras

V
Não vês ali o Mané!
Como se ri da fraqueza?!
O cachopa, ri-te dele,
Porque senão, ficas presa!

VI
O trigo vai dar-nos pão,
Já se aloiraram as 'spigas,
Sé bendito S. João,
Dançai, dançai raparigas!

CARLOS H. DE OLIVEIRA.

CASA VIEIRA

Rua Direita, 21 — AVEIRO — Telefone 112

Ferragens - Tintas - Vidraça*Lindos batentes e puchadores para portas*O maior sortido em artigos para **BARBEIRO**

Lealdade em todas as transações.

Carteira Elegante**ANOS**

No passado dia 17 de Maio completou 6 anos a menina Florinda Nunes da Silva, filha da sr.^a Belmira Nunes Serem, e de seu esposo sr. José Maria da Silva Godinho, naturais de Angeja mas residentes em Lisboa.

—Hoje, dia 7, passa mais um aniversário o menino Fernando Nogueira Pinho, filho do nosso assinante sr. António Nogueira Pinho, natural de Angeja e industrial de padaria em Lisboa.

—Também hoje festeja 23 aniversários o nosso assinante sr. Ildefonso dos Santos Oliveira, empregado de padaria em Oliveira de Azemeis, e natural do visinho lugar de Taboeira.

—Igualmente hoje faz 80 anos a sr.^a Maria Pires de Oliveira, de Cacia; mãe da sr.^a Rita Pires Ferreira e sogra do nosso assinante sr. António Ribeiro Miguel, empregado na panificação de Espinho.

—Ainda hoje, completa 7 primaveras o menino António da Silva e Castro, filho do nosso assinante sr. António Duarte Castro e de sua esposa sr.^a D. Maria Luíza Nunes da Silva e Castro, industriais de padaria em Lisboa.

—Amanhã, dia 8, faz 31 anos o nosso amigo sr. Adriano Sequeira Tavares, de Sarrazola e comerciante em Taboeira.

—Também amanhã festeja 51 anos a sr.^a Maria Rosa Rodrigues Teixeira, esposa do nosso assinante sr. António Maria Marques, empregado de padaria em Monte Estoril e natural da Póvoa.

—No dia 9 completa 20 aniversários o nosso amigo sr. Jaime Rodrigues Machado Júnior, filho do nosso assinante sr. Jaime Rodrigues Machado e de sua esposa sr.^a D. Rosa Rodrigues Machado, bemquistos comerciantes na capital e naturais de Taboeira.

—Também no dia 9, festeja os seus 36 aniversários o nosso amigo e assinante sr. Jorge Nogueira de Pinho, natural de Angeja e caixeiro de padaria em Lisboa.

—Ainda no mesmo dia completa 20 aniversários a sr.^a Maria Marques Teixeira, natural e residente na Póvoa.

—No dia 10 festeja as suas 13 primaveras a interessante menina Amélia Nunes da Silva Castro, filha do nosso assinante sr. António da Silva Castro e de sua esposa sr.^a D. Luíza Nunes da Silva Castro, industriais de padaria em Setúbal.

—No dia 11 completa 46 aniversários a sr.^a D. Emilia Martins Rebêlo Damião, prima do nosso director e estimada comerciante em Riachos, (T. Novas).

—No mesmo dia também festeja 22 aniversários o nosso assinante sr. António Dias Ferreira, empregado de padaria no Barreiro e natural de Taboeira.

—No dia 12 completa 20 aniversários natalícios a simpática menina Maria Emilia Duarte Paula, filha do nosso assinante sr. António Rodrigues da Paula e de sua esposa sr.^a D. Conceição Duarte Paula, bemquistos industriais de padaria em Evora.

—No dia 13 passa mais um aniversário a sr.^a Emilia Rodrigues Teixeira Souto, esposa do correspondente deste jornal em Angeja sr. Adelino Souto.

—No mesmo dia também fes-

teja mais um aniversário o nosso assinante sr. José Maria Tavares Júnior, natural de Sarrazola e caixeiro de padaria em Lisboa.

—Também no mesmo dia 13, completa 2 primaveras o menino António Pereira Marques da Silva, filhinho do nosso assinante sr. Luiz Pereira Marques e de sua esposa sr.^a Ibrafina Dias da Silva, do Fontão e residentes na capital.

—Ainda no referido dia completa 10 primaveras o menino António Nogueira Pinho, filho do nosso assinante sr. António Nogueira Pinho e de sua esposa sr.^a D. Maria Tavares de Pinho, de Angeja e industriais de padaria em Lisboa.

VISITAS

A lém de muitíssimos outros que no último domingo estiveram nesta freguesia em visita a suas famílias (pois era dia do Espírito Santo), foi-nos dado cumprimentar: D. Vitalina Martins dos Santos, António Augusto dos Santos, Maria Rosa da Conceição e Manuel Marques Rodrigues Costa, vindos de Marvão, (Febres), em bicicleta; Porfírio Dias Teixeira, António Lourenço Costa, José Nogueira Simões, de Tomar, em automóvel; António Amaro e Adelino Marques Baptista, de Lisboa; Joaquim Rodrigues Miranda e José Maria Pereira da Silva Cravo, de Tentugal; Manuel Maria da Silva Matos, de Algés; João Pereira Duarte, António Ribeiro Miguel, António Simões Aidos e Joaquim da Silva Matos, de Espinho; António Dias Teixeira, David Euzébio Pereira, João Simões Pereira e Manuel Pereira Duarte, de Coimbra; José Maria Marques Pereira, de Vizela; Arnaldo Pereira Quaresma, da Figueira da Fóz; e Manuel Gonçalves Nunes da Silva, do Porto.

DESASTRE

No último dia 24 p. p., no lugar do Barro, (Loures), o trabalhador, nosso assinante e amigo sr. Humberto Gomes Pereira, de 29 anos de idade, natural da Murtosa e residente em Louza de Cima, atropelou involuntariamente com a sua bicicleta o mendigo José Faria, de 52 anos de idade, natural de Malveira.

O ciclista despenhou-se no solo, do que ficou deveras ferido; tendo ambos recebido curativo no Hospital de S. José em Lisboa. Ao nosso amigo Humberto, que recebeu 4 pontos naturais sobre os ferimentos na cabeça, desejamos-lhe, bem assim como ao atropelado, um rápido restabelecimento.

ESTADAS

A passar 30 dias na companhia de sua família, está em Cacia desde a última semana o nosso amigo de infância sr. António Dias da Silva, estimado industrial de padaria e proprietário no Monte de Caparica.

—De regresso de Barcelos, onde esteve uns dias com seu irmão, já está em Cacia o nosso amigo sr. Alberto Marques da FONSECA.

—Vindo de Lisboa, onde era empregado na panificação, está em Cacia há dias o nosso amigo sr. Manuel Ferreira da Costa.

—Na Quintã, está gosando 10

Noticias de Angeja

Baile.—No próximo domingo dia 8 pelas 22 horas realiza-se no salão da Associação Instrução e Recreio Angejense um suave baile denominado «Noite regional» em que todas as pequenas se apresentarão com trajes à moda da nossa terra. E' abrilhantado pelos «Féras Jazz» da Quinta do Gato.

Pelo brilhantismo que promete é de esperar larla concorrência.

Falecimento.—Com a idade de 72 anos, faleceu motivado a um ataque súbito, no passado dia 29 o nosso conterrâneo sr. António Ferreira Souto, marido da sr.^a Tereza de Pinho, e pai dos srs: Vicente, Domingos, José e Piedade Ferreira Souto.

O funeral do malogrado angejense, realizou-se no dia imediato para o nosso cemitério, com a incorporação de muito povo desta freguesia.

A toda a família em luto, enviamos os nossos pêsames.

Baptizado.—Na nossa igreja, realizou-se no último domingo o baptismo de um filhinho da sr.^a Maria de Jesus Nogueira, esposa do nosso conterrâneo e amigo sr. José Correia Vidinha.

A neófito recebeu o nome de Deolinda, e foram padrinhos, seu tio sr. António Correia Vidinha, polícia em Lisboa e a menina Deolinda Nogueira.

Retirada.—Para o Estoril, onde é benquista industrial de padaria, retirou-se daqui no passado dia 29, após a estada de uns dias, o nosso amigo sr. António Nogueira da Silva.

Doente.—Encontra-se bastante enferma, retida no leito, a menina Helena, filha do sr. José da Silva Amaro e de sua esposa sr.^a Lúcia Souto.

Visita.—Vindo de Lisboa, onde é polícia, esteve nesta localidade no último domingo de visita a sua família e para apadrinhar sua sobrinha, o nosso amigo sr. António Correia Vidinha.

Transferência.—Por notícias recebidas de Lisboa, somos informados que acaba de ser transferido da importante «Padaria Caprichosa Ld.» de Oliveira & Pereira, rua Açores, para caixeiro de um depósito que estes nossos conterrâneos acabam de abrir na rua Braz Pacheco, o nosso amigo sr. António da Silva Valente.

Anos.—No passado dia 4 do corrente festejou o 1.^o aniversário a interessantissima Maria Guilhermina da Cruz Gonçalves, filha do nosso conterrâneo sr. Alexandre Gonçalves e de sua esposa sr.^a Rosa Nogueira Reis e Cruz.

—Também no próximo dia 9, festeja mais uma primavera a menina Maria Amália do Carmo Gonçalves.—C.

dias de licença o nosso amigo e assinante sr. Adelino Marques Baptista, soldado da Guarda Nacional Republicana, em Lisboa.

NA REDACÇÃO

Em nossa redacção, tivemos a honra de cumprimentar os nossos amigos srs: José Nogueira Simões, Adelino Marques Baptista, José Maria Pereira da Silva Cravo, António Simões Aidos, Joaquim da Silva Matos, D. Vitalina Martins dos Santos, António Augusto dos Santos, Manuel Marques Rodrigues Costa, Manuel Rodrigues Miranda, Adelino da Costa Paula, Manuel Gonçalves Nunes da Silva, Manuel Ferreira da Costa e Mário Moreira.

DOENTES

Encontra-se quasi restabelecida da sua doença a nossa conterrânea sr.^a Rosa Dias de Pinho, esposa do nosso amigo sr. Manuel Dias Pereira, da Quintã.

—Retida no leito em casa de sua filha em Sarrazola, encontra-se enferma a sr.^a Maria Rosa Tavares, (a Birôta), antiga criada do nosso conterrâneo sr. Manuel Gonçalves de Sousa, lavrador na Quintã.

OURIVESARIA VIEIRA**Sucessor de Almeida & Alves**

Rua José Estêvão, 1 — AVEIRO

Compra — Venda de ouro, prata, jóias e relógios
Oficina para reparação de ouro, prata, relógios,
tudo da forma mais perfeita e rápida.

Secção de óptica

venda de óculos de todas as graduações e por
receita médica.

A máxima correcção em todas as transações.

Noticias de Taboeira

Estadas.—Acompanhado de sua sobrinha, menina Diamantina Rosa Nunes Ferreira, está no seu lindo prédio deste lugar, vindos de Arruda dos Vinhos, o sr. Alexandre Laborinho dos Santos Lima, a quem desejamos umas boas vindas.

—Está aqui vindo da capital o sr. Francisco Lopes Larangeiro, onde era empregado na panificação.

—Também aqui está, vindo de V. N. de Gaia, onde é empregado na panificação o sr. José Ferreira Martins.

Retiradas.—Para Vila Nova d'Anços, retirou-se daqui a menina Maria da Luz dos Santos Melo, onde se foi empregar.

—Seguiu d'aqui para S. Pedro do Sul o sr. Armelino Rodrigues Migueis, onde se foi empregar.

—Para se empregar na panificação de V. N. de Gaia, retirou-se d'aqui o sr. António Nunes Ferreira.

Visitas.—Vindos de V. N. de Gaia, estiveram aqui visitando suas famílias os srs. Manuel Nunes da Cruz, João Marques de Oliveira e João Rodrigues Pereira, para onde já seguiram.

Doentes.—Está muito doente a sr.^a Rosa Marques Morgada, esposa do sr. António Gonçalves.

—Vai já melhorando a sr.^a Libânia Rodrigues Felix.

—Está também doente o sr. José Maria Rêma.

—Tem estado doente o sr. José Maria Pereira Felix, indo já um pouco melhor.

—Também está doente o sr. Amadeu Marques Gonçalves.

Baile.—No último domingo, o sr. Adriano Sequeira Tavares, proprietário do estabelecimento que foi do sr. António Valente, ambos de Cacia, fez realizar um baile para toda a nossa mocidade, em virtude de aquele sr. ter tomado conta do seu novo estabelecimento, que decorreu maravilhosamente bem, e teve a abrilhantado 3 figuras do nosso extinto «Grupo Musical Taboeirense», sr. António Marques da Silva, violão; João Baptista Ribeiro, bandolim; e Manuel Maria Baptista Ribeiro, flauta, que por vezes foram muito aplaudidos pela assistência.

Ao sr. Tavares, apresentamos os nossos agradecimentos.—C.

Noticias da Póvoa e Paço

Retiradas.—Para Lisboa, onde é empregado de padaria, retirou-se daqui na penúltima segunda-feira o nosso amigo sr. António Simões Pereira.

—Para Santarém, onde é benquista industrial de padaria, seguiu há dias da Póvoa o nosso amigo e assinante deste jornal sr. Manuel Rodrigues Miranda.

Doentes.—Continua bastante abalada de saúde a simpática menina Maria dos Prazeres Almeida, filha da sr.^a Eliza da Costa Duão.

—Encontra-se bastante doente desde há tempo o nosso conterrâneo e amigo sr. António Rodrigues Morsis.

—Também se encontra muito enferma retida no leito a sr.^a Maria da Conceição Oliveira.

—A todos desejamos prouto restabelecimento.—C.

NOTÍCIAS LOCAIS

Os festejos ao Divino Espírito Santo e Santo António.—Como foi anunciado no nosso jornal, realizaram-se, nesta freguesia, nos passados dias 1 e 2 os festejos ao Divino Espírito Santo e Santo António que foram abrilhantados, respectivamente, pela «Banda Bingre Canelense», de Canelas; e pelos «Féras Jazz», da Quinta do Gato; e «Rosas d'Aldeia Jazz», de Cacia.

Festejos destituídos de qualquer pompa e sem o mínimo interesse, nós concordamos, que o Divino Espírito Santo, patrono do lugar de Cacia e Santo António, mereciam que se lhes fizesse mais qualquer coisa. Mas, infelizmente, não pode ser. Os dissídios aparecem sempre. E este ano mais do que nunca. Uns porque querem fazer de uma maneira, outros de outra. E o resultado, evidentemente, é sempre o mesmo: uma missa cantada, um sermão, uma procissão e um ou dois arraiais que pecam muitíssimo pelo nenhum valor que têm. Hoje como sempre, repetimos. E tanto assim é que não nos lembramos de que o Espírito Santo e o Santo António tivessem já alguma vez festas de arromba. Porque será? Deste ano sabemos nós mas não o dizemos porque seria tristíssimo, baixo, narrar mos o que sucedeu. E os outros anos? Que responda quem souber.

Noticias de Sarrazola

Roubo.—Na penúltima segunda-feira, dia 27, foi roubado de casa do sr. Francisco Marques Biscaia, guarda-rios, residente neste lugar, um cordão e uma libra em ouro.

Após algumas investigações pelo roubado, foi preso para a Esquadra de Aveiro um filho do sr. José Soldado, (conhecido por Cabo Augusto), que logo às primeiras interrogações da policia, confessou ser éle e a mãe os láripios e que o tinham vendido na ourivesaria Gaspar, em Angeja, por 600\$00.

Casamento.—No último dia 29 p. p., realizou-se na igreja paroquial de Cacia, o enlace matrimonial da menina Dulce Nunes da Maia, criada do nosso estimado conterrâneo sr. João Simões Costa Júnior; com o nosso amigo sr. José Maria Eduard Afonso Lopes, filho da sr.^a Rosa Rodrigues, viúva; todos deste lugar.

Testemunhará este casamento os srs: Manuel Maria Araújo, de Cacia; João Simões Costa Júnior e José Sanhudo, daqui.

Após este enlace, realizou-se no novo lar dos nubentes um lauto banquete que decorreu na mais radiante alegria.

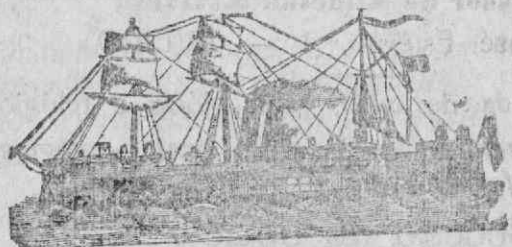
Ao novo casal, enviamos os nossos parabéns, desejando-lhe um futuro perene de felicidades.

Retiradas.—Após a estada de uns dias neste lugar em visita a sua família, retirou-se na última terça-feira para Mirandela, onde é conceituado industrial de padaria o nosso amigo sr. Francisco Rodrigues Crespo.

—Também se retirou deste lugar no dia 4 do corrente, após a estada aqui de 4 dias em companhia de sua família, o nosso amigo e considerado industrial de padaria em Vizela sr. José Maria Marques Pereira.—C.

AGENCIA COSTA

PASSAGENS



PASSAPORTES

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, Franca e Africa e trata de toda a documentaçao legal para estes portos. Responde-se a toda a correspondencia. (457)

Consultório dentárioRua da Barca — **ANGEJA**

(475)

Neste bem montado consultório, executam-se todos os trabalhos de **Odontologia e Prótese dentaria**, pelo sistema americano, aos preços mais acessíveis.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

ORNAMENTAÇÕES**Bernardino Rodrigues Tereiro**(389) **Pontarranha**—ALBERGARIA-a-VELHA

Avisa todos os festeiros em geral que acaba de comprar toda a iluminação do sr. Albino Dias da Costa & Filhos, do Sobreiro; estando por tal facto, habilitado a fazer qualquer ornamentação em todas as festividades, tanto a veneziana como electrica, por preços sem competencia

Pedimos pois, a todos os festeiros que não contratem as suas festas sem consultar os nossos preços.

Aos Srs. industriais de Panificação!**MANUEL RODRIGUES MIRANDA**

BORRALHA — ÁGUEDA (450)

Este é que faz fornos de todos os sistemas para Paderias e Pastelarias, com reguladores de calor, o mais aperfeiçoado que existe. Grande e valiosa economia de combustível, assentam-se azulejos, ladrilhando-se fornos, modificam-se chaminés e fornos antigos para sistema moderno. Fornece ferragens para os mesmos e caldeiras de cobre, estanhadas por dentro, para conservação de água quente e limpa. Executa todos os seus trabalhos com perfeição e solidez e a preços muito reduzidos, sem igual competidor.

Se quereis ficar bem servidos, com bastante economia, procurem sempre esta casa.

Moveis e decoraçõesDA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.^a ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal
(69) Telefone 2640 PORTO

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das forças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

VINHO DO PORTO**Rainha Santa**

Registado sob o numero 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em toda a parte. — GAIA — PORTO

Construção de Padarias**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — ÁGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboaliras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade. Não temendo competidor. (449)

IDEAL**Não deveis exitar**

FOTO

As melhores fotografias no distrito de Aveiro são as da *Foto Ideal* de Artur da Graça Melo Largo da Estação—AVEIRO

A casa que apresenta as melhores novidades em molduras, passepatuos e fotografias coloridas a oleo e aguarelz. (493)

OURIVESARIA**VILAR**

Ruas: José Estevão e Mendes Leite—AVEIRO
(416) (Em frente ao Banco de Portugal)

Ourivesaria, Joalharia, Relojoaria e Óptica
Oculos para todas as dioptrias, hastes, aros, etc.
Lentes esfero cilindricas, Lentes especiais para receitas medicas, Consertos, Barómetros e termómetros. Sortido completo de vidros de cor.
Compra e vende ouro, prata e relógios.
Oficina própria para todas as reparações.

**BICICLETAS**e **ACESSÓRIOS**

PNEUS «Michelin» Velo

ARMANDO CRESPO

116. R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

IMPINGENS?

curam-se com

HERPECURA

A infecção da sua cara, suif só com
HERPECURA...

As espinhas desaparecem-lhe usando
HERPECURA

HERPECURA — HERPECURA — HERPECURA

Farmácia Moderna**JOSE PINTO**

AVEIRO (510)

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PAO

A melhor para Panificação e Pastelaria

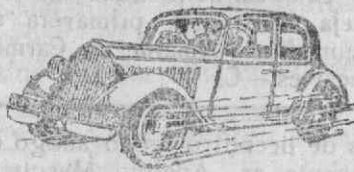
Sede da (11)

COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

ESCOLA CONDUTORES DE AUTOMÓVEISDE **JOÃO FERREIRA**

Leciona por contrato ou a hora. Srs. senhoras e Cavalheiros



Trata da documentação e seguro (435)

Residência: Rua João da Bola, JPM Em LISBOA
Trav. S. João da Praça, 38
MOSCAVIDE Telef. 2.8055

HERPETOL

Para as doenças de pele



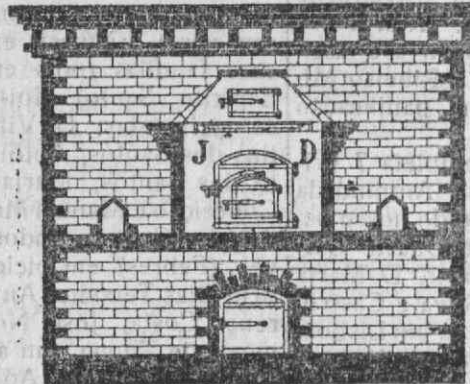
Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema, humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.
A' venda em todas as farmácias e drogarias
Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.*
Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Fotografia LisboaPraça — **ESTARREJA**

Nesta acreditada casa executam-se com grande baixa de preços, retratos desde 2\$50 cada meia dúzia, postais cada 6, 10\$00, ampliações desde 12\$50 cada. Retratos com arte em todos os formatos, rivalizando com todos os mais conceituados atelieres do país.
Esmaltes para jóias e mausoléus, venda de todos os materiais fotográficos para amadores.
(462) Não tire o seu retrato sem visitar a
Fotografia Lisboa—ESTARREJA

Oficina de Carpintaria de masseiras para Padarias e Construção de fornosde **JOSÉ DIONÍSIO** (385)

BORRALHA — ÁGUEDA

Aos Srs. Industriais de Padaria!

Esta casa é que melhor satisfaz com perfeição e solidez todos os trabalhos referentes a padarias; fornos modernos, masseiras, taboaliras, e todos os utensílios que pertence.

Agência Funerária Capelade **AMERICO DIAS CAPELA** (183)

Esta agencia trata de qualquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda a alugar todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.
Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

GRANDE SERRALHARIA**João Bolais Monica**

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executam-se todos os trabalhos de serrallharia, tais como: moínhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Oficina de Fogo de Artifíciode — **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—Vila da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artificiosos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc. etc.

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150\$00 fiançadas (100)

A casa que mais barato vende em todo o País. Grandes descontos aos srs. revendedores
Calçada de Santo André, 74—LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**

RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (15 3)

Pensão Avenida(294) de — **BRUNO DA ROCHA**

Explendidos e higiênicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e retalho.
Largo da Estação — AVEIRO — Telef. 128

V A G O**Agência Funerária****António M. da Cunha**

A casa que a mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, corças novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes a sua arte.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República CACIA**